

Copyright © 2007, by UNAMA  
REVISTA DE LETRAS

UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ  
Entidade Mantenedora da Universidade da Amazônia

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE

Paulo Roberto Carvalho Batista

MEMBROS

Antonio de Carvalho Vaz Pereira

Édson Raymundo Pinheiro de Souza Franco

Etiane Arruda

Marlene Coeli Vianna

Ana Paula Mufarrej



*Asas* da palavra

ISSN 1415-7950

A revista *Asas da Palavra* é uma publicação semestral do CURSO DE LETRAS da UNAMA que se define como um espaço multidisciplinar para a divulgação de investigação científica, na área de estudos críticos, da linguagem e na de estudos literários e um espaço aberto à divulgação da cultura amazônica. Pretende, ainda, além de ser um fórum de discussão de questões relativas ao ensino de língua, literatura e tradução, trazer, a cada ano, uma edição com caráter temático, especial, dedicada a um tema de interesse nacional ou universal ou especialmente de expressão da Amazônia, qualquer que seja sua forma de linguagem para expressar a arte, sempre com o intuito de incentivar a participação de alunos e professores na pesquisa e produção crítica ou literária. É um espaço aberto, também, para a divulgação de trabalhos desenvolvidos em cursos de graduação e pós-graduação, assim como textos de criação e tradução literária, não só da UNAMA, como de outras IES, a fim de dinamizar a circulação de informação relevante ao fazer acadêmico e, acima de tudo, colocar em pauta a expressão cultural do homem e da mulher da Amazônia.

*Asas* da palavra





Revista de Letras  
V 10 n. 22 junho . 2007



## UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Reitor

Édson Raymundo Pinheiro de Sousa Franco

### Vice - Reitor

Antônio de Carvalho Vaz Pereira

### Pró - Reitor de Ensino

Mário Francisco Guzzo

### Pró - Reitora de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão

Núbia Maria Vasconcelos Maciel

### Diretora do Centro de Ciências Humanas e Educação

Ana Célia Bahia Silva

### Coordenadora do Curso de Letras

Maria Célia Jacob

### Comissão Editorial desta edição

Ana Célia Bahia Silva

João Carlos Pereira

José Fares

Leonor Severa Miglio

Maria Célia Jacob

Maria Miranda

Sérgio Antonio Sapucahy da Silva

### Capa e projeto gráfico

José Fernandes Fonseca Neto

### Produção

Curso de Letras

### Distribuição /Assinaturas/ Intercâmbio

Editora UNAMA - EDUNAMA

Av. Alcindo Cacela,287 CEP 66.060-902 Belém- Pará

Telefone (91) 40093145 Fax: (91) 4009319

<http://www.unama.br>

[editoraunama@unama.br](mailto:editoraunama@unama.br)

### Apoio





# *Asas* da palavra

Guimarães Rosa  
Edição Comemorativa - Centenário

**Asas da Palavra**

ISSN 1415-7950

**Corpo Editorial Interno**

Amarilis Tupiassu

Carlos Paixão

Edval Bernardino Campos

José Guilherme de Oliveira Castro

Lucilinda Teixeira

Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva

Marisa de Oliveira Mokarzel

Paulo Martins Nunes

Rosa Maria Coelho de Assis

**Corpo Editorial Externo**

Adma Fadul Muhana - USP

Alcir Pécora - UNICAMP

Aldrin Moura de Figueiredo - UFPA

Audemaro Taranto Goulart - PUC. MG

Antonio Medina - USP

Benedito Nunes - UFPA

Célia Brito - UFPA

Dina Oliveira - UFPA

Geraldo Mártires Coelho - UFPA

Jerusa Pires Ferreira - PUC.SP

João Adolfo Hansen - USP

João Nuno Corrêa-Cardoso - U.Coimbra.PT

José Medina - USP

José Ribamar Ferreira Júnior - UFMA

Josebel Akel Fares - UEPA

Jussara Derenji - UFPA

Márcia Marques de Moraes - PUC.MG

Maria de Lourdes Abreu de Oliveira - CES/JF

Maria Luiza Ortiz Alvarez - UnB

Nícea Helena Nogueira - CES/JF

Pedro Pinho - UFPA

Esta publicação foi elaborada por docentes do Curso de Letras da Universidade da Amazônia - UNAMA, com o patrocínio do **Banco Itaú**.

Esta edição comemora o centenário de nascimento do grande escritor brasileiro **João Guimarães Rosa** (1908-2008)

**FICHA CATALOGRÁFICA - UNAMA**

Asas da Palavra - revista de Letras - Belém: Unama, v 10 n. 22, 2007. Semestral.

209 p.

ISSN 1415-7950

1. Literatura - Estudos críticos, artigos, ensaios, memórias, resenhas, ficção, tradução, poesia. Periódicos.
2. Linguística. I. UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. Curso de Letras.

CDD 400

Universidade da Amazônia  
Centro de Ciências Humanas e Educação

# *Asas* da palavra

Revista de Letras  
Semestral V. 10 - n. 22 - 2007 - ISSN 1415-7950

## Iconografia

### Fontes

Revista *Bravo!* São Paulo. Editora Abril. n.126

Revista *Bravo!* São Paulo. Editora Abril. n.131

Revista *Entre Livros*. São Paulo. Ediouro. Segmento - Duetto Editorial. n.9

Revista *Língua Portuguesa*. São Paulo. Segmento. n.29

*Sagarana*. João Guimarães Rosa. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira 2001

*Corpo de Baile n.1 e n.2*. João Guimarães Rosa. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira 2001.

Edição Comemorativa - 50 anos

*Lendas Brasileiras. Câmara Cascudo. 5.ed. Rio de Janeiro. Ediouro. 2002*

### Créditos das Ilustrações usadas nesta edição

Carybé - *Vaquejada*

Cândido Portinari - *Laçando o Boi*

Poty - livros *Sagarana e Corpo de Baile*

Poty - livro *Lendas Brasileiras. Câmara Cascudo*.

Eurico Gonçalves - *Flores de Domingo*

Milton Rodrigues Alves - livro *No Longe dos gerais*. Cosac Naif

### Fotos:

Claus C. Meyer/Tyba

Eugênio Silva - Acervo Jornal Estado de Minas

Guimarães Rosa - Acervo Casa de Guimarães Rosa

### Capa

Detalhe da obra *Vaquejada*, Carybé. 1955. Água-forte.

Universidade da Amazônia  
Centro de Ciências Humanas e Educação

# *Asas* da palavra

Revista de Letras  
Semestral V. 10 - n. 22 - 2007 - ISSN 1415-7950

## UM CHAMADO JOÃO

Carlos Drummond de Andrade

João era fabulista?  
fabuloso?  
fábula?  
Sertão místico disparando  
no exílio da linguagem comum?

Projetava na gravatinha  
a quinta face das coisas,  
inenarrável narrada?  
Um estranho chamado João  
para disfarçar, para farçar  
o que não ousamos compreender?  
Tinha pastos, buritis plantados  
no apartamento?  
no peito?  
Vegetal ele era ou passarinho  
sob a robusta ossatura com pinta  
de boi risonho?

Era um teatro  
e todos os artistas  
no mesmo papel,  
ciranda multívoca?  
João era tudo?  
tudo escondido, florindo  
como flor é flor, mesmo não semeada?  
Mapa com acidentes  
deslizando para fora, falando?  
Guardava rios no bolso,  
cada qual com a cor de suas águas?  
sem misturar, sem conflitar?  
E de cada gota redigia nome,  
curva, fim,  
e no destinado geral  
seu fado era saber  
para contar sem desnudar  
o que não deve ser desnudado  
e por isso se veste de véus novos?



Mágico sem apetrechos,  
civilmente mágico, apelador  
de precipites prodígios acudindo  
a chamado geral?  
Embaixador do reino  
que há por trás dos reinos,  
dos poderes, das  
supostas fórmulas  
de abracadabra, sésamo?  
Reino cercado  
não de muros, chaves, códigos,  
mas o reino-reino?  
Por que João sorria  
se lhe perguntavam  
que mistério é esse?

E propondo desenhos figurava  
menos a resposta que  
outra questão ao perguntante?  
Tinha parte com... (não sei  
o nome) ou ele mesmo era  
a parte de gente  
servindo de ponte  
entre o sub e o sobre  
que se arcabuzeiam  
de antes do princípio,  
que se entrelaçam  
para melhor guerra,  
para maior festa?

Ficamos sem saber o que era João  
e se João existiu  
de se pegar.

(publicado originalmente no *Correio da Manhã*, em 22/11/1967, três dias após a morte de  
Guimarães Rosa). Imagem: Poty (reprodução)



